

RELATÓRIO GERENCIAL

ANÁLISE DO
PRIMEIRO
QUADRIMESTRE
DE 2019

Marcelo Matte
Secretário de Estado de Cultura e Turismo

www.cultura.mg.gov.br

www.turismo.mg.gov.br



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

1. Introdução



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

As Secretarias de Estado de Cultura e de Turismo (SEC/SETUR) apresentam, por meio do presente Relatório, as informações mais importantes relativas às entregas realizadas no primeiro quadrimestre de 2019, no sentido de fornecer subsídios à Assembleia Legislativa de Minas Gerais – ALMG para o cumprimento do art. 54 da Constituição do Estado, materializado na iniciativa *Assembleia Fiscaliza*.

Ressalte-se que as Secretarias aqui mencionadas serão colocadas sob uma mesma pasta, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo – SECULT, a partir da sanção e entrada em vigor da Lei Estadual nº 23.304, de 30 de maio de 2019. Isso representa, por um lado, um enorme potencial de desenvolvimento conjunto das áreas de Cultura e de Turismo, que já apresentam uma forte interface e que poderão ter seu potencial como indutor do crescimento do Estado aumentado; por outro lado, a convivência técnica entre ambos os setores significa uma nova forma de conceber essas políticas públicas, que se espera aprimorar ao longo do Governo que se inicia.

Em observância às diretrizes repassadas pela Assessoria Técnica da ALMG, bem como em consonância com o alinhamento político do Governo do Estado, buscou-se estruturar a informação disposta neste Relatório da forma mais clara, objetiva e transparente possível, reforçando o compromisso e a colaboração com os Deputados Estaduais no desempenho de sua função fiscalizatória regulamentar. Para tanto, estruturou-se o Relatório da seguinte forma:

- A presente Introdução, que apresenta, em termos gerais, a identidade organizacional das Secretarias de Estado de Cultura e de Turismo de Minas Gerais; aspectos importantes de suas políticas institucionais; a estrutura do Sistema Estadual de Cultura; os principais desafios e oportunidades das pastas; bem como as diretrizes para operacionaliza-los e os objetivos e iniciativas que se pretende, desde já, alcançar.
- Em seguida, será exposta a informação disponibilizada nos Relatórios de monitoramento do SIGPLAN, que já são acompanhados pela ALMG, de forma a destacar as entregas e realizações mais importantes no quadrimestre que passou;
- A terceira parte é dedicada à apresentação das informações pertinentes a cada uma das ênfases escolhidas pelas Comissões da Casa Legislativa para contribuir para o debate qualificado junto aos Deputados;
- E, por fim, apresentam-se algumas das principais perspectivas para as Pastas de Cultura e de Turismo a serem buscadas ao longo deste Governo.

Dessa forma, as equipes da SEC/SETUR, bem como das entidades vinculadas ao Sistema Estadual de Cultura esperam cumprir com a demanda de prestação qualificada de informação ao Poder Legislativo do Estado, reforçando, assim, a proposta colaborativa e transparente de trabalho trazida por este Governo.

a. SEC/SETUR: Identidade Organizacional

Visão

Cultura é um direito de todos e um dever do Estado. É fundamental para o desenvolvimento humano, social e econômico. Acreditamos, também, que o turismo e a economia criativa podem ser grandes vetores de diversificação e fatores primordiais na recuperação da economia mineira.

Missão

Valorizar, preservar e promover como destinos turísticos nossas riquezas culturais, históricas e naturais, de forma a criar oportunidades, empregos e renda.

b. SEC/SETUR: Política Institucional

Princípios

- Democratização do acesso à cultura.
- Valorização, promoção e proteção do patrimônio cultural mineiro.
- Promoção da diversidade cultural.
- Incentivo à produção e difusão das manifestações culturais mineiras.
- Estímulo à livre criação, preservação, pesquisa, experimentação, capacitação e à fruição artístico-cultural.
- Incentivo à regionalização da criação artístico-cultural e ao intercâmbio entre os diferentes territórios.
- Descentralização e regionalização das políticas públicas.
- Estímulo à pesquisa, profissionalização e capacitação dos atores da cadeia produtiva do turismo.
- Incentivo à diversificação e inovação da oferta turística mineira.
- Promoção dos destinos turísticos mineiros.

Objetivos e Iniciativas

- Estimular, valorizar e difundir as manifestações artísticas e culturais do Estado.

- Promover a valorização dos patrimônios históricos, culturais e naturais como destinos turísticos.
- Qualificar e treinar produtores e agentes turísticos e culturais.
- Estimular e apoiar eventos geradores de fluxo turístico.
- Valorizar o patrimônio material e imaterial do Estado.
- Apoiar projetos e iniciativas que melhorem a infraestrutura dos destinos turísticos e culturais.
- Estimular projetos de sinalização inteligente e interativa.
- Criar parâmetros para a certificação de destinos, serviços e produtos culturais e turísticos.
- Fomentar a captação de novos voos e melhorias das conexões internacionais, nacionais e regionais.
- Desenvolver parcerias para a formação de mão de obra de atendimento ao turismo.
- Incentivar a inovação, pesquisa e o empreendedorismo.
- Desenvolver parcerias com a iniciativa privada e demais entidades governamentais.
- Estimular políticas fiscais sustentáveis e facilitar o acesso a recursos e financiamentos.
- Incentivar a economia criativa.
- Promover a sustentabilidade.
- Promover políticas de turismo responsável.
- Atualizar os ativos culturais do estado com equipamentos de prevenção de incêndios.
- Apoiar e promover os roteiros turísticos mineiros.
- Intensificar os investimentos na promoção turística.

c. Entidades vinculadas

- Fundação Clóvis Salgado – FCS.
- Fundação de Arte de Ouro Preto – FAOP.
- Empresa Mineira de Comunicação (Rádio Inconfidência).
- Fundação TV Minas Cultural e Educativa – TV MINAS.
- Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG.

2. Relatórios Institucionais de Monitoramento



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

A ALMG acompanha os Relatórios extraídos do SIGPLAN como parte da rotina de fiscalização da ação governamental. No sentido de fornecer informações qualificadas e capazes de contribuir para o diálogo com o Poder Legislativo, buscou-se apresentar os maiores destaques executados pelas Secretarias no primeiro quadrimestre de 2019. Os Relatórios Institucionais de Monitoramento Setorial abaixo mencionados foram disponibilizados em anexo ao presente documento, quais sejam:

- Relatório Institucional de Monitoramento Setorial da Secretaria de Estado de Cultura: Janeiro a Abril 2019; e de suas Vinculadas abaixo especificadas, para o mesmo período:
 - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais;
 - Fundação Clóvis Salgado;
 - Fundação de Arte de Ouro Preto;
 - Empresa Mineira de Comunicação (Rádio Inconfidência);
 - Fundação TV Minas Cultural e Educativa.
- Relatório Institucional de Monitoramento Setorial da Secretaria de Estado de Turismo: Janeiro a Abril 2019.

Seguem destaques da execução dos programas e ações da Cultura e do Turismo detalhados nos referidos Relatórios de Monitoramento.

Destaques Turismo:

No âmbito do Turismo existem 2 programas governamentais, são eles:

- 034 - Turismo Como Fator de Sustentabilidade Regional; e
- 035 - Identidade Turística de Minas Gerais.

1. Programa 034: Turismo Como Fator de Sustentabilidade Regional

Ação 2062: OBSERVATÓRIO DO TURISMO

Entrega do Anuário do Turismo – 2018 que reúne informações relativas ao turismo internacional e doméstico.

Foi aplicada pesquisa no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte e Conexão Aeroporto, a respeito do potencial de visitação em Brumadinho. A pesquisa teve como objetivo saber quais eram as perspectivas de viagem das pessoas após o rompimento da barragem que ocorreu no município de Brumadinho no dia 25/01/2019. A partir disso, um relatório foi produzido e entregue ao município, ao Circuito Turístico e os resultados serão apresentados, também, em uma reunião com o trade turístico e empresários da região.

Ação 4094: REGIONALIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS DE TURISMO

Como entrega física, foi registrada a participação na 31ª Reunião Nacional dos Interlocutores Estaduais, em Brasília, ocorrida em 01/04/2019.

Diante das restrições financeiras do Estado, a realização de viagens ficou impossibilitada e a equipe está trabalhando em outras frentes:

- Elaboração de material e teste do primeiro curso oferecido pela plataforma EaD. O projeto está sendo desenvolvido em parceria com outras áreas da SETUR e tem como objetivo capacitar e qualificar gestores e agentes públicos e privados do turismo e áreas correlacionadas por meio de processos formativos online continuados que contribuam com a implementação integrada e descentralizada das políticas públicas de turismo. O módulo "introdução ao turismo" será o primeiro a ser lançado e está em fase de finalização de testes.
- Atualização do Mapa do Turismo Brasileiro: O Mapa do Turismo é instrumento instituído pela Portaria MTur Nº 313 de 03 de dezembro de 2013, que define o recorte territorial que será trabalhado pelo Ministério em prol do desenvolvimento da atividade turística no Brasil. A atualização do Mapa cabe aos estados. Atualmente a equipe está em fase de orientação aos municípios e recebimento da documentação, sendo que a próxima fase será a de análise dos documentos.
- Articulação, participação e apoio institucional com SEBRAE e FECITUR no encontro das Instâncias de Governança Regionais do Turismo de Minas Gerais.

2. Programa 035 - Identidade Turística de Minas Gerais

Ação 4083: PROMOÇÃO DO DESTINO MINAS GERAIS e 4087 - MINAS RECEBE - FORTALECIMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA MINEIRA

A Diretoria de Promoção Turística teve participação na WTM, em parceria com o Ministério do Turismo – MTur. A participação foi referente às áreas de investimento, buscando informações junto à equipe técnica do MTur sobre a captação de recursos para os projetos existentes na secretaria; além da participação nas áreas destinadas à parques naturais e experiências. Dessa forma foi possível promover as unidades de conservação contempladas no Projeto Fomento ao Turismo nos Parques de Minas Gerais, além de outros destinos e roteiros comercializados por receptivos mineiros.

As equipes da Secretaria, da BELOTUR e das cinco empresas de receptivo, presentes no espaço Destinos do Brasil”, realizaram cerca de 250 atendimentos a agentes de viagem, operadores e

jornalistas. As quatro apresentações dos roteiros gastronômicos de Minas, realizadas no espaço Experiências dos Brasil foram exitosas, todas com lotação máxima.

Ação 4346: FOMENTO AO TURISMO NOS PARQUES ESTADUAIS E NACIONAIS

Foram realizadas reuniões de alinhamento e avaliação com IEF para revisão das ações executadas no ano de 2018 e planejamento das ações que serão realizadas em 2019. Nesse mesmo período foi iniciado um grupo de trabalho entre SETOP, SEMAD (IEF), SETUR e Instituto Semeia, para viabilização de concessões para as Unidades de Conservação do Estado de Minas Gerais. Essas concessões se baseiam nos modelos já adotados nas Cataratas do Iguaçu e Fernando de Noronha, e visam ampliar o fluxo turístico nas Unidades de Conservação (UC's) de Minas, por meio da melhoria de infraestrutura e promoção de atividades de ecoturismo em parceria com entidades privadas.

O Governo de Minas deu início, em abril, ao Programa de Concessão de Parques Estaduais 2019-2022. A iniciativa, que propõe melhorar a gestão das unidades de conservação no estado, foi oficializada durante solenidade na Cidade Administrativa. No dia 11/04 foi assinado acordo de cooperação entre as secretarias de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, de Transportes e Obras Públicas, e de Cultura e Turismo, além do Instituto Estadual de Florestas (IEF).

Ação 5006: INFORMAÇÃO TURÍSTICA SOBRE O DESTINO MINAS GERAIS

Foi realizada a atualização de mídias sociais, e a promoção de destinos mineiros por meio de campanhas no Instagram e facebook por meio do perfil @visiteminasgerais. Também foram realizadas aprovações de formulários que atualizam as informações contidas no Portal Minas Gerais, além da elaboração do Calendário e Eventos 2019, que está disponível no site www.minasgerais.com.br.

Destaca-se o lançamento da campanha especial da Semana Santa. Foi desenvolvido um hot site para reunir as informações disponíveis e auxiliar o turista que queria visitar Minas Gerais no feriado.

Destques Cultura:

No âmbito da Cultura existem 5 programas governamentais, são eles:

- 130 - Promoção e Difusão Cultural;
- 132 - Gestão da Informação Cultural;

- 135 - Democratização do Acesso à Cultura;
- 138 - Modernização e Preservação da Infraestrutura Cultural; e
- 140 - Fomento e Incentivo à Cultura.

1. Programa 130: Promoção e Difusão Cultural

Ação 4325: PROMOÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS E EDUCATIVOS

Entre janeiro e abril 2019, 152 eventos foram realizados envolvendo a Superintendência de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário, o Arquivo Público Mineiro e a Superintendência de Museus e Artes Visuais.

No que tange aos 133 eventos que foram realizados pela SUBSL, eles envolveram, por exemplo:

- Peças teatrais apresentadas durante a Campanha de Popularização do teatro;
- “1ª Jornada Internacional de Direito na Biblioteca - O Direito & a Paz” com 17 palestras. Evento trouxe a discussão de temas jurídicos para a comunidade em geral e é realizado anualmente pelo Setor de Coleções Especiais da SUBSL; e
- Leitura do conto "A Doida" de Carlos Drummond de Andrade no setor braille da Biblioteca Pública Estadual pela atriz Inês Peixoto.

Dos 13 eventos que foram realizados pela SUMAV, destacam-se, por exemplo:

- Abertura de exposições nos 7 Museus da Secretaria. Entre janeiro e abril 2019 houve a abertura de algumas exposições como: “Miserê” no Museu Casa Alphonsus de Guimaraens, em Mariana, “Sal no Paladar” no Museu Casa Guignard, em Ouro Preto e a nova mostra da artista plástica Rosângela Dorazio, intitulada “Inconfissão” no Museu Mineiro, em Belo Horizonte.

E 6 eventos foram realizados pelo APM, os mesmos envolveram visitas de alunos da UFMG, da UEMG, da PUC Minas e da equipe do Arquivo/MGS.

2. Programa 132: Gestão da Informação Cultural

Ação 4336: PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO, RESTAURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS ACERVOS ARQUIVÍSTICOS, BIBLIOGRÁFICOS E MUSEOLÓGICOS

Acervo preservado: 127.894 acervos sob guarda permanente e/ou temporária da SUBSL, SUMAV e do APM. Os acervos envolvem:

- Acervos bibliográficos: livros, revistas, jornais ou quaisquer materiais especiais catalogados, alterados e incluídos na base de dados, documentos restaurados, encadernados, digitalizados, transcritos em braille ou gravados em áudio.
- Acervos arquivísticos: manuscritos, datilografados, impressos, plantas, mapas, filmes, fotografias, gravuras, desenhos, livros, revistas e folhetos.
- Acervos museológicos: pinturas, desenhos, objetos, documentos, móveis, utensílios dentre outras peças.

Ação 4338: GESTÃO DE DOCUMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Entre janeiro e abril 2019, 42 assessorias foram prestadas à administração direta e indireta, bem como à instituições privadas e municípios. As assessorias envolvem atendimentos (presencial, por e-mail, por telefone e por correspondência); visitas técnicas (aos órgãos e entidades do poder executivo) e treinamentos para aplicação dos instrumentos de gestão de documentos.

3. Programa 135: Democratização do Acesso à Cultura

Ação 4342: CRIAÇÃO, ESTRUTURAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Entre janeiro e abril de 2019, 7.720 itens foram distribuídos para bibliotecas municipais localizadas em Belo Horizonte, Santa Rosa da Serra, Canaã, Lagoa Dourada, Miradouro, Coronel Fabriciano, Estrela do Indaiá, São José do Alegre, Ferros, Itajubá e Monte Santo de Minas.

4. Programa 138: Modernização e Preservação da Infraestrutura Cultural

Ação 4345: MANUTENÇÃO DE GRUPOS E ESPAÇOS CULTURAIS

- Termo de Fomento celebrado com a Fundação Presidente Tancredo Neves, responsável pelo Memorial Tancredo Neves, no Município de São João Del Rei: a celebração do Termo de Fomento, produto que compõe a entrega física desta ação, garantirá a manutenção da instituição, criação e produção de peças, inclusive gráficas, despesas com funcionários, com seu aperfeiçoamento educativo, despesas de custeio em geral. Permitirá ainda, a realização de ações variadas de extensão e consultoria cultural, divulgação de trabalho e peças artísticas, artesanais que representam a cultura nacional.

- Contrato de Gestão celebrado junto ao Instituto Cultural Filarmônica: de janeiro a abril foram realizados 14 concertos de temporada, 2 Concertos para a juventude (gratuitos), 2 concertos de câmara, totalizando 18 concertos, todos em Belo Horizonte na Sala Minas Gerais. Nesse período 11 artistas convidados participaram da programação da orquestra. Nesse período, foram executadas 49 obras dentre as quais, 9 obras de compositores brasileiros. O público total dos concertos realizados no presente ano, até 31/03/2019, foi de 11.704 espectadores. A Orquestra gravou e lançou CD do selo internacional NAXOS interpretando obras do compositor Alberto Nepomuceno. A Naxos é um selo internacional de música clássica e com este projeto levará o nome da OFMG e a música brasileira a todos os continentes.

5. Programa 140: Fomento e Incentivo à Cultura

Ação 4369: ANÁLISE TÉCNICA, MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETO ARTÍSTICO-CULTURAL

Nas áreas de Fomento e Incentivo à Cultura, entre janeiro e fevereiro de 2019, 293 projetos foram analisados, sendo 84 projetos autorizados a captar. Os demais Editais se encontram em fase de planejamento. Na execução física, também foram consideradas as análises de readequações e prestações de contas de projetos aprovados em editais anteriores e que ainda se encontram em execução. Essas atividades, todavia, não demandaram custos.

Destaques das entidades vinculadas:

I. Fundação Clóvis Salgado:

No âmbito da Fundação Clóvis Salgado existem 3 programas, são eles:

- 130 - Promoção e Difusão Cultural;
- 138 - Modernização e Preservação da Infraestrutura Cultural;
- 140 - Fomento e Incentivo à Cultura.

1. Programa 130: Promoção e Difusão Cultural

Ação 4335: FOMENTO DOS ESPAÇOS CULTURAIS

Foram realizadas de janeiro a abril 669 atividades, sendo: 14 na Serraria Souza Pinto (feiras, encontros empresariais e eventos culturais); 10 no Grande Teatro do Palácio das Artes (Espetáculos de teatro, dança e música; eventos empresariais); 22 no Teatro João Ceschiatti

(Espetáculos de teatro e música); 17 na Sala Juvenal Dias (Espetáculos de música, teatro e dança); 198 no Cine Humberto Mauro (Sessões e mostras temáticas como o 21º FESTCURTASBH - Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte); 392 nas Galerias do Palácio das Artes e no CâmeraSete (9 exposições); 16 nos Jardins e outros espaços (Palestras, encontros, oficinas, etc.).

Ação 4337: PRODUÇÃO DE ESPETÁCULOS DOS CORPOS ARTÍSTICOS

Foram realizadas de janeiro a abril 19 atividades, sendo: 6 Encontros com a Companhia de Dança Palácio das Artes, por exemplo a Campanha de Popularização Teatro & Dança. Na edição de 2019, o corpo artístico da Fundação Clóvis Salgado leva ao palco do Grande Teatro do Palácio das Artes o espetáculo Lalangue: carta à mãe; 1 Sarau com o Coral Lírico de Minas Gerais; 3 Concertos comentados com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e o Coral Lírico de Minas Gerais; 1 Sinfônica ao Meio Dia com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais; 1 Sinfônica em Concerto com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais; 1 Concerto no Parque com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais; 1 Ensaio geral da Ópera "O Elixir do Amor"; 5 récitas da Ópera "O Elixir do Amor", com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e Solistas convidados.

2. Programa 140: Fomento e Incentivo À Cultura

Ação 4327: ATIVIDADES DE ENSINO E DE EXTENSÃO DO CEFART - CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA

Foram atendidos/matriculados o total de 1.058 alunos, de janeiro a abril sendo:

- 54 no curso Produção em Artes Visuais; 38 em Disciplinas Isoladas das Artes Visuais; 64 no curso Técnico em Dança; 141 no curso Básico de Dança; 336 no curso Básico de Música; 47 no curso Instrumento/Canto; 19 no Coral Infanto-juvenil do CEFART; 98 no curso Técnico em Teatro; 35 no curso Tecnologia da Cena;
- Cursos complementares 141 alunos (Questões sobre curadoria, Customização de figurino e/ou adereços; Danças Populares: O corpo que toca e dança, das ruas para o salão; Introdução à dublagem; Canto e interpretação para atores, cantores e bailarinos; Técnica Clássica);
- Cursos de Extensão 48 cursos (O que me diz o objeto? Percepções sobre o objeto artístico na contemporaneidade; Olhar a Cidade; Iniciação a operação de som em mesas analógicas; iluminação em galerias; Iniciação a iluminação cênica);

- 19 no curso Processos criativos para a arte educação; 18 no curso Do desenho à Escultura.

II. Fundação de Arte de Ouro Preto – FAOP:

No âmbito da FAOP existem 4 programas, são eles:

- 099 - Preservação do Patrimônio Cultural;
- 130 - Promoção e Difusão Cultural;
- 135 - Democratização do Acesso à Cultura; e
- 140 - Fomento e Incentivo à Cultura

1. Programa 099: Preservação do Patrimônio Cultural

Ação 1131: CURSO TÉCNICO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO

De janeiro a abril foram matriculados 67 alunos.

Ação 1132: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

De janeiro a abril foram realizados 28 restauros dos acervos.

2. Programa 140: Fomento e Incentivo à Cultura

Ação 1130: PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM ARTE, RESTAURO E OFÍCIOS

24 alunos em curso.

III. Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA:

No âmbito do IEPHA existem 3 programas, são eles:

- 099 - Preservação do Patrimônio Cultural;
- 107 - Salvaguarda e Promoção do Patrimônio Cultural;
- 109 - Qualificação do Uso e Ampliação do Acesso ao Patrimônio Cultural

1. Programa 099: Preservação do Patrimônio Cultural

Ação 4241: VISTORIAS TÉCNICAS NO PATRIMÔNIO CULTURAL

De janeiro a abril foram realizadas 44 vistorias.

1º bimestre:

| Local vistoriado | Município | Data |
|------------------|-----------|------|
|------------------|-----------|------|

| | | |
|--|--------------------------|-------------------------|
| Igreja de Nossa Senhora do Rosário | Januária | 16/01/2019 a 18/01/2019 |
| Igreja Matriz de Santana | Congonhas do Norte | 21/01/2019 a 23/01/2019 |
| Casa Paroquial | Conceição do Mato Dentro | 29/01/2019 a 30/01/2019 |
| Fazenda do Engenho | Catas Altas | 23/01/2019 |
| Casa amarela | Belo Horizonte | 28/01/2019 |
| Igreja Santíssimo Sacramento | Jequitibá | janeiro/19 |
| Capela de Santa Quitéria | Catas Altas | janeiro/19 |
| Igreja Matriz de N S da Boa Viagem | Belo Horizonte | janeiro/19 |
| Edifício SETOP - Casa do Patrimônio | Belo Horizonte | janeiro/19 |
| Polícia Militar/Centro Odontológico | Belo Horizonte | 08/02/2019 |
| Igreja Sagrado Coração de Jesus | Diamantina | 11/02/2019 |
| Fazenda do Engenho | Catas Altas | 26/02 |
| Casa Paroquial | Conceição do Mato Dentro | 26/02/2019 a 27/02/2019 |
| Casa Affonso Penna | Santa Bárbara | 27/02/2019 |
| Igreja de Nossa Senhora das Mercês | Santa Bárbara | 27/02/2019 |
| Polícia Militar/1ª Região Integrada de Segurança Pública (1ª RISP) | Belo Horizonte | fevereiro/19 |
| Igreja de São Francisco | Belo Horizonte | fevereiro/19 |
| Edifício SETOP - Casa do Patrimônio | Belo Horizonte | abril/19 |

2º bimestre:

| Local vistoriado | Município | Data |
|------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------|
| Escola Estadual Olegário Maciel | Belo Horizonte | 13/03/2019 |
| Museu Guimarães Rosa | Cordisburgo | 14/03/2019 |
| Igreja São Francisco de Assis | Conceição do Mato Dentro | 14/03/2019 a 15/03/2019 |
| Fazenda Boa Esperança | Belo Vale | 15/03/2019 |
| 1º Batalhão da Polícia Militar | Belo Horizonte | 19/03/2019 |
| Casa Affonso Penna | Santa Bárbara | 20/03/2019 |
| Igreja de Nossa Senhora das Mercês | Santa Bárbara | 20/03/2019 |
| Capela de Santa Quitéria | Catas Altas | 20/03/2019 |
| Igreja Matriz de São Thomé | São Thomé das Letras | 18/03/2019 |
| Igreja de Santa Izabel da Hungria | Caxambu | 19/03/2019 |
| Parque das águas | São Lourenço | 19/03/2019 |
| Cassino | Lambari | 20/03/2019 |
| Museu Casa Guignard | Ouro Preto | 20/03/2019 |
| Museu Alphonsus de Guimaraens | Mariana | 21/03/2019 |
| Casa Paroquial | Conceição do Mato Dentro – Córregos | 21/03/2019 a 22/03/2019 |
| Museu do Crédito Real | Juiz de Fora | 27/03/2019 a 28/03/2019 |



| | | |
|---|--------------------------|-------------------------|
| Edifício SETOP - Casa do Patrimônio | Belo Horizonte | março/19 |
| UFMG/Pró-Reitoria de Administração/Centro Cultural/UFMG | Belo Horizonte | março/19 |
| Café do Museu Mineiro | Belo Horizonte | março/19 |
| Casa Affonso Penna | Santa Bárbara | 03/04/2019 |
| Igreja de Nossa Senhora das Mercês | Santa Bárbara | 17/04/2019 |
| Casa Affonso Penna | Santa Bárbara | 17/04/2019 |
| Igreja Nossa Senhora do Rosário | Januária | 24/04/2019 a 26/04/2019 |
| Capela Senhor dos Passos | Conceição do Mato Dentro | 25/04/2019 a 26/04/2019 |
| Igreja Sagrado Coração de Jesus | Belo Horizonte | 29/04/2019 |
| Igreja Nossa Senhora do Rosário | Ibituruna | abril/19 |
| Edifício SETOP - Casa do Patrimônio | Belo Horizonte | abril/19 |

IV. Empresa Mineira de Comunicação – EMC (Rádio Inconfidência):

No âmbito do EMC existem 2 programas, são eles:

- 130 - Promoção e Difusão Cultural;
- 138 - Modernização e Preservação da Infraestrutura Cultural.

1. Programa 130: Promoção e Difusão Cultural

Ação 4344: PRODUÇÃO E TRANSMISSÃO DE PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA, CULTURAL E JORNALÍSTICA

Foi realizada, de janeiro a abril, a programação da Rádio Inconfidência Ltda, mantida sem interrupção, com 68 programas no ar, sendo 32 programas da Estação de AM e 36 da Estação de FM, que correspondem a 5.840 horas.

2. Programa 138: Modernização e Preservação da Infraestrutura Cultural

Ação 2080: MANUTENÇÃO E PRODUÇÃO TÉCNICA

De janeiro a abril as manutenções corretivas e preventivas foram feitas sem interrupção, de forma a manter regular o funcionamento da Rádio Inconfidência Ltda.

V. Fundação TV Minas Cultural e Educativa:

No âmbito da Fundação TV Minas existem 2 programas, são eles:

- 130 - Promoção e Difusão Cultural;
- 138 - Modernização e Preservação da Infraestrutura Cultural.

1. Programa 130: Promoção e Difusão Cultural

Ação 4034: PRODUÇÃO E TRANSMISSÃO TELEVISIVA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA

De janeiro a abril conteúdo visual transmitido em 1979 horas.

2. Programa 138: Modernização e Preservação da Infraestrutura Cultural

Ação 4038: OPERAÇÕES E MANUTENÇÃO DE SISTEMA DE TV

De janeiro a abril não houve falhas ou interrupção do fornecimento do serviço, com cumprimento integral da meta em 2.880 horas.

3. Temáticas

Comissão de Cultura

i. Gestão do sistema de financiamento à cultura a partir do novo marco estabelecido pela Lei n.º 22.944, de 15/01/2018

- Incentivo Fiscal à Cultura

Conforme Resolução SEC nº 136/2018, o processo de chamamento público de projetos para apoio por meio do mecanismo de Incentivo Fiscal à Cultura ocorre em fluxo contínuo. Foram realizadas quatro reuniões da Comissão Paritária Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura (COPEFIC) no primeiro quadrimestre de 2019.

Na reunião de janeiro, foram analisados 140 projetos, sendo 71 autorizados a captar. Na reunião de fevereiro, foram analisados 107 projetos, sendo 49 autorizados a captar. Na reunião de março, foram analisados 19 projetos, sendo 9 autorizados a captar. E, na reunião de abril, foram analisados 27 projetos, sendo 9 autorizados a captar.

A Secretaria recebeu, até o presente o momento, a captação de recursos por meio do incentivo fiscal à cultura no montante de R\$23.121.395,86, destes 35% serão destinados ao Fundo Estadual de Cultura.

- Fundo Estadual de Cultura (FEC)

Iniciou-se o pagamento de projetos do Edital 2017/18 do Fundo Estadual de Cultura no mês de maio de 2019, sendo repassado mais de R\$ 820 mil reais aos 17 projetos já aprovados. Além disso, os primeiros meses de 2019 foram de planejamento para lançamento dos primeiros editais de 2019 com recursos do FEC. Foram realizados alguns estudos, de forma que os editais setoriais da Secretaria serão lançados por meio do Fundo Estadual. Foi suplementado ao orçamento do FEC, por meio da arrecadação proveniente do incentivo fiscal (Lei Estadual nº 22.944/2018) o montante de R\$ 5,6 milhões para os primeiros editais.

ii. Gestão das políticas de patrimônio cultural

"Uma cultura é avaliada no tempo e se insere no processo histórico não só pela diversidade dos elementos que a constituem, ou pela qualidade de representações que dela emergem, mas sobretudo por sua continuidade". Com as palavras de Aloísio de Magalhães, podemos compreender o principal desafio das políticas públicas de gestão do patrimônio cultural.

Criado em 1971 para identificar proteger e promover o patrimônio de Minas Gerais, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico integra o Sistema Estadual de Cultura, sob a gestão da

Secretaria de Estado de Cultura. Com uma ação inicial complementar à atuação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, o IEPHA/MG, em seus 47 anos, consolidou uma das políticas públicas mais reconhecidas em todo o território nacional.

O Estado de Minas Gerais possui o maior e mais representativo acervo patrimonial de todo país, com 13 Núcleos Urbanos tombados, 90 edificações com tombamento específico, 13 monumentos naturais e 4 parques tombados, 32 conjuntos arquitetônicos e fazendas tombadas e 5 acervos de bens culturais móveis e integrados catalogados, todos sob a tutela do poder público estadual. O IEPHA-MG também atua em parceria com o IPHAN, que possui mais de 180 bens tombados no Estado, e no monitoramento dos quatro núcleos urbanos reconhecidos como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO: Ouro Preto, Diamantina, Conjunto Bom Jesus do Matozinhos (Congonhas) e Conjunto Moderno da Pampulha (Belo Horizonte).

A partir de 2002, com a Lei nº 42.505, que instituiu o Registro do Patrimônio Imaterial no Estado, já foram reconhecidos bens de abrangência local, que são a Comunidade dos Arturos (Contagem), a Comunidade de Manzo (Belo Horizonte) e a Festa de Nossa Senhora do Rosário (Chapada do Norte) e bens de abrangência regional, que são o queijo artesanal do Serro e a Arte em Barro do Jequitinhonha. Também foram reconhecidos bens de abrangência estadual, que são as Folias de Minas e o Modo de fazer e tocar a Viola de Minas. Nessas três últimas ações de registro foi adotada metodologia participativa para identificação dos bens com a utilização de plataforma digital colaborativa entre o IEPHA-MG, municípios e coletivos de cultura detentores do saber. Foram catalogadas mais de 1660 folias em 330 municípios, 1120 violeiros, artífices e luthiers em 386 municípios e 80 artesãos em 10 municípios no Vale do Jequitinhonha. Para os próximos quatro anos, estão previstos o registro como patrimônio cultural imaterial das Bandas de Música Cívica e Militares, da Cultura Alimentar relacionada às farinhas de milho e mandioca e do Sistema Agrícola Tradicional das Comunidades Apanhadoras de Flores Sempre Vivas, presente em 15 municípios mineiros, cujo dossiê se encontra sob a avaliação da ONU para reconhecimento.

Um instrumento importante de potencialização da política de inventário e reconhecimento do patrimônio material e imaterial no estado de Minas Gerais é o ICMS do Patrimônio Cultural. Atualmente 730 municípios recebem repasse do ICMS advindo desse incentivo, sendo que 670 possuem política municipal de patrimônio cultural. Para dar mais agilidade e eficiência ao processo de envio e análise da documentação dos municípios, em 2019 foi implantado o sistema do ICMS Patrimônio Cultural, no qual já foram cadastrados 400 municípios.

Para a formação e capacitação de agentes e gestores culturais, consolidação da gestão compartilhada entre Estado e Municípios e potencialização da adesão ao programa do ICMS do

Patrimônio Cultural, são realizadas as Rodadas do Patrimônio Cultural em todo o estado. Até 2022, está prevista a realização de 18 Rodadas por ano.

Outra importante área de atuação do IEPHA na gestão do patrimônio cultural são as ações de fiscalização e monitoramento, conservação do patrimônio material e salvaguarda do patrimônio imaterial. Por ano são realizadas em média 200 vistorias em bens culturais e são analisados 300 projetos de intervenção nas áreas protegidas, 60 eventos em áreas protegidas e 60 projetos de empreendimentos de impacto cultural, como parte do processo de licenciamento ambiental.

Em 2019 estão sendo realizadas várias ações de requalificação do patrimônio cultural: a reabertura da Fazenda Boa Esperança para visitação pública, a ampliação da visitação à exposição do Palácio da Liberdade e a integração de dois novos equipamentos culturais ao Circuito Liberdade. Como ação de restauração executada diretamente pelo IEPHA será dada continuidade às obras da Casa do Patrimônio de Minas Gerais (Belo Horizonte) e da Capela de Santo Antônio (Conceição do Mato Dentro, distrito de Córregos). Também serão iniciadas as obras de restauração das fachadas de 50 imóveis do núcleo histórico de Córregos e da Igreja Matriz. Estão em andamento os estudos para tombamento da Serra do Curral e o inventário dos bens móveis e integrados de 11 igrejas de Santa Barbara.

Para os próximos quatro anos, a gestão do patrimônio cultural realizada através do IEPHA/MG e da SEC/SETUR tem como principal objetivo estimular e promover ações sobre patrimônio cultural em Minas Gerais, de forma a contribuir para a consolidação de políticas públicas cada vez mais plurais, diversas e inclusivas no campo da cultura. Nossa atuação se dará de forma a construir uma política pública sólida de patrimônio cultural para o Estado de Minas Gerais, compromissada com a parceria com os municípios e com o governo federal, com a participação dos segmentos representativos da nossa estrutura social e integrada à política de turismo como vetor de desenvolvimento social e econômico.

iii. Programas e projetos para atração de investimentos nas áreas de cultura e turismo

- Os trabalhos para a atração de investimentos se iniciaram com a elaboração de um portfólio de projetos, a ser apresentado ao Ministério do Turismo e a possíveis investidores. Foram levantados projetos de infraestrutura, promoção e comercialização, tecnologia, capacitação e projetos na área de pesquisa. Para além do portfólio de projetos, no mês de abril foi celebrado Acordo de Cooperação Técnica junto à SEMAD, à SETOP e ao IEF para estruturação do Programa de Concessão de Parques estaduais (“PARC”), por meio do qual serão estruturados projetos para a concessão de 20 Unidades de Conservação (UC’s) do Estado de Minas Gerais. O projeto, que tem como inspiração modelos já adotados no país, a exemplo

das Cataratas do Iguaçu e de Fernando de Noronha, tem como foco a melhoria da infraestrutura e dos serviços disponibilizados, bem como a promoção do ecoturismo, o que permitirá a ampliação do fluxo turístico e o desenvolvimento das respectivas regiões, em consonância com as políticas de meio ambiente.

- A política de repasse do ICMS critério turismo é política pública consolidada e tem se tornado cada vez mais acessível aos municípios. Atualmente, o processo de certificação é feito via plataforma online, de forma a facilitar o envio da documentação pelos municípios. Em 2019, 296 municípios serão contemplados com o repasse. Além disso, em 2019 a Comissão responsável já iniciou a análise da documentação comprobatória relativa ao ano-base 2018.
- A SETUR, juntamente com o SEBRAE/MG está auxiliando no Plano de ação do Projeto Investe Turismo. O objetivo do Investe Turismo é estimular a competitividade e a inovação no setor, fortalecer às micro e pequenas empresas, fomentar a geração de empregos, renda e inclusão social, além de provocar a transformação em destinos turísticos, com a convergência de investimentos públicos e privados, tendo como pano de fundo a estratégia de Destinos Turísticos Inteligentes — governança, tecnologia, experiência e sustentabilidade.
- Estão sendo realizadas ações de fortalecimento da gastronomia e de sua cadeia produtiva, por meio do fomento a novos empreendimentos gastronômicos e apoio na formatação de produtos e roteiros através do Núcleo de Gastronomia e da participação na Frente da Gastronomia Mineira.
- O Projeto “Panorama do Turismo” busca disponibilizar informações úteis, contextualizadas, de maneira dinâmica e acessível, com o objetivo de capacitar os gestores públicos da área do turismo e assim fomentar o desenvolvimento turístico dos municípios, com alcance aumentado. Para isso, estão sendo produzidos vídeos em formato para o Youtube com as mais diversas temáticas, conforme diagnóstico feito junto aos gestores municipais. Está em etapa de produção o quarto vídeo da série, Elaboração de Projetos de Infraestrutura Turística, com o objetivo de qualificar os municípios para a captação de recursos para realização de obras e melhorias.
- O sistema EaD do Turismo será lançado, ainda sem data prevista, com o curso “Introdução ao Turismo”. O projeto EaD é uma iniciativa que objetiva ampliar a oferta de qualificação no âmbito do turismo e, simultaneamente, ampliar a capilaridade dessa informação, garantindo que todos os municípios e seus gestores possam receber ações de qualificação. A plataforma EaD foi testada por alguns circuitos turísticos e agora vai ser oficialmente lançada e disponibilizada a todos.

- A SEC/SETUR está elaborando um portfólio de projetos relativos às suas unidades diretas e entidades vinculadas, tendo em vista a captação de recursos incentivados para viabilização de ações que vão desde eventos culturais até obras de manutenção de equipamentos como museus estaduais.
- iv. Gestão da Empresa Mineira de Comunicação e os possíveis cenários no que se refere à manutenção da equipe, programação e transmissão AM da Rádio Inconfidência**

Em 2019, a Empresa Mineira de Comunicação (EMC) destaca as seguintes realizações:

- Revisão e envio do Estatuto da EMC à SEPLAG;
- Retomada da elaboração do plano de cargos e salários para os funcionários da EMC, com a fusão da Rádio Inconfidência e da TV Minas;
- Elaboração de projeto para criação de aplicativo para a Rádio;
- Mudanças em andamento na programação da FM, tais como programação musical e adequação de duração de programas;

Perspectivas AM da Rádio Inconfidência: no processo de diagnóstico da situação detectou-se problemas de ordem técnica no centro de transmissão AM, a saber:

- Os elevados custos de manutenção e a falta de recursos fizeram com que ao longo do tempo o centro fosse deixado em segundo plano. Ressalta-se alguns custos como: R\$45.000,00 ao mês com a conta da CEMIG, e R\$ 25.000,00 para capina do terreno de 155.000 metros quadrados;
- Falta de segurança para os funcionários que trabalham no centro de transmissão;
- O encerramento das operações da empresa chilena Sender, fabricante do transmissor, majorou consideravelmente o risco operacional;
- Alto custo para revitalização do parque tecnológico AM, num total de R\$5.188.000,00.

Comissão de Desenvolvimento Econômico

- v. Diversificação da economia dos municípios mineiros atingidos pelos rompimentos de barragens**

Tema de competência da SEDECTES – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, e contemplado no relatório gerencial da referida Secretaria.

- vi. Planos e projetos a serem adotados pela secretaria para fortalecer o turismo nas cidades mineradoras do Estado**

O turismo vem sendo priorizado como alternativa para o desenvolvimento local e regional. Dadas as potencialidades do estado, é possível que o turismo venha a suprir a demanda de empregos, renda e arrecadação municipais deixadas como lacunas da atividade mineradora.

Para isso, a pasta de turismo tem trabalhado em algumas frentes:

- Fortalecimento do modelo de gestão descentralizada, por meio da política de regionalização do turismo. O modelo, que garante autonomia e governança às instâncias de governança regionais, torna a gestão mais próxima às necessidades, demandas e potencialidades municipais, podendo gerar soluções mais adequadas ao contexto local. Após a legitimação do modelo por meio da Lei nº 22.765/2017, que instituí a Política Estadual de Turismo, está em elaboração o decreto que regulamenta a atuação dos Circuitos Turísticos, de forma a garantir arcabouço jurídico consistente à política. A previsão é de que o decreto seja publicado em junho de 2019.
- Apoio e articulação com Brumadinho: a secretaria tem mantido contato constante com os representantes do Circuito Turístico Veredas do Paraopeba para articulação. Para dar base às ações na região, a secretaria realizou pesquisa de opinião com o objetivo de saber quais eram as perspectivas de viagem das pessoas após o rompimento da barragem que ocorreu no município. A pesquisa indicou que 69,1% dos entrevistados iriam a Brumadinho a lazer após o rompimento da barragem. Entre as principais motivações para a ida estão Inhotim (30%), curiosidade (26,7%) e auxiliar na revitalização da cidade (22,6%). Entre aqueles que não iriam, 36,5% afirmaram que seria por respeito às vítimas ou clima pesado, 35,4% não tem interesse e 28,1% pela insegurança de um novo rompimento. Das 36,5% que não iriam por respeito, 38,6% mudariam de opinião com campanha promocional alegando a importância do turismo para retomada da economia. Já aquelas que não iriam por insegurança de um novo rompimento de barragem, 51,9% afirmou que não mudaria de opinião com a realização de campanhas informativas garantindo a segurança das barragens.
- Ainda em relação à Brumadinho, também estão sendo realizadas campanhas de apoio à cidade no perfil @VisiteMinasGerais, como forma de retomar o turismo no município; e os serviços de informação ao turista nos canais de atendimento estão reforçando a notícia de que alguns destinos são seguros, principalmente dos roteiros de cidades históricas (que possuem maior fluxo turístico).
- Como uma ação pontual, tivemos o *presstrip* da revista de bordo da companhia aérea TAP, a “UP! Magazine”, que incluiu em seu roteiro as cidades de Mariana e Brumadinho, como

forma de promover as cidades com uma imagem positiva em um meio de comunicação internacional.

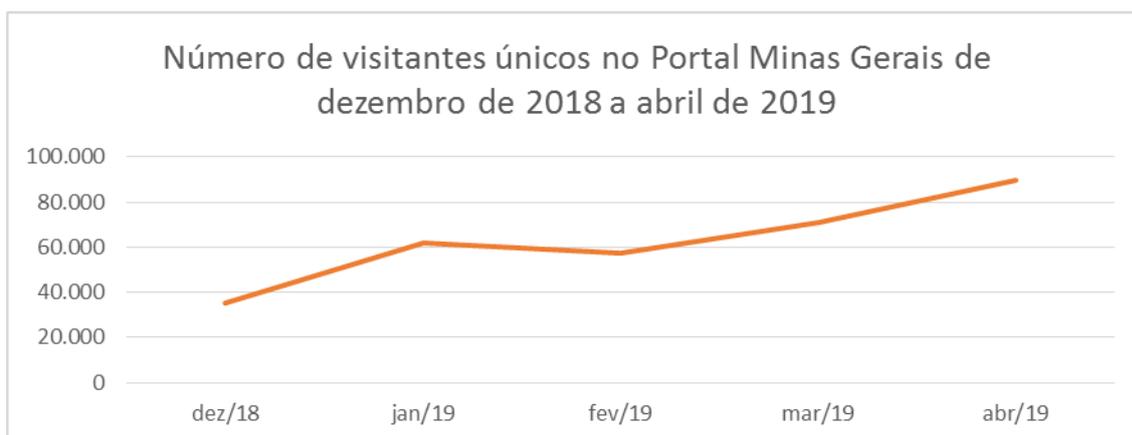
- A pasta faz parte do Conselho Interfederativo, ao qual cabe orientar e validar os atos da Fundação Renova, instituída pela Samarco e suas acionistas, Vale e BHP Billiton, para gerir e executar as medidas de recuperação dos danos resultantes da tragédia. A equipe compõe a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo e Lazer que assessora o Comitê Interfederativo por meio de estudos e pareceres quanto as ações da Fundação Renova e acompanha as reuniões, deliberações e atividades propostas pela Fundação. Entre as últimas ações deliberadas junto à Renova está o lançamento do Edital Doce, em que a SETUR analisou e validou o edital, que busca selecionar e apoiar, com recurso financeiro da Fundação Renova, projetos de organizações atuantes nas áreas da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer nos municípios de Minas Gerais que sejam banhados pela Bacia do Rio Doce. O valor previsto do edital é de R\$10.500.00,00 contemplando as temáticas de turismo, cultura e esporte.
- A SETUR realizou um levantamento dos roteiros turísticos comercializados por empresas habilitadas no Programa Minas Recebe 2018, e selecionou aqueles que incluem os municípios possíveis de serem atingidos pelas barragens em Minas Gerais, de forma que esse diagnóstico seja a base para ações de fortalecimento e apoio à comercialização desses destinos.
- A SETUR, com recursos de convênio junto ao MTur e em parceria com o IEF, desenvolve os projetos de Edificações e de Segurança/Acessibilidade visando a estruturação do Parque do Itacolomi para melhor atendimento aos turistas. O projeto de Edificações contempla a estruturação de todas as edificações existentes no parque visando o reparo dos problemas decorrentes das necessidades de manutenção e os estruturais das mesmas, assim como as adequações necessárias para atendimento às questões de acessibilidade. Prevê ainda, a construção de edificações de apoio como depósito de lixo e banheiros assim como a revisão integral das instalações elétricas adequando-as à legislação atual e também a implantação de sistema de vozes e dados inexistentes atualmente. O projeto de Segurança e Acessibilidade contempla todas as áreas externas às edificações, com implantação do Sistema de Gestão da Segurança (que atualmente não existe) e também de estruturas físicas visando segurança no parque. A acessibilidade visa inclusão com a adequação das vias externas e também de alguns equipamentos para que este público específico possa usufruir da estrutura. Assim, são projetadas vias acessíveis inclusive com a proposta de uma trilha acessível, implantação de

Tirolesa acessível e toda a regulamentação das atividades do parque voltadas para acessibilidade.

Comissão Extraordinária de Turismo e Gastronomia

vii. Compromissos da secretaria com a democratização do turismo em nosso Estado, especialmente pela disponibilidade de acesso ao turismo interno por pessoas carentes

- Maior amplitude e estruturação da política de regionalização, conforme descrito anteriormente, de forma a contribuir para redução de desigualdades regionais, encontrar soluções adequadas às realidades locais, promover o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas entre municípios, tornando o turismo mais eficiente e acessível.
- Como forma de democratização de acesso à informação, temos o site promocional do estado, Portal Minas Gerais (www.minasgerais.com.br), plataforma online que possui informações de mais de 75% dos municípios mineiros, sendo eles: meios de hospedagem, atrativos turísticos, Calendário de Eventos anual, agências e receptivos, dentre outros. Constitui assim de importante ferramenta de divulgação e promoção dos destinos turísticos mineiros e seus atrativos, acessível tanto aos municípios quanto à população. Disponibiliza roteiros, eventos, um mapa interativo, entre outros para que o turista possa se familiarizar com tudo que é oferecido pelo turismo mineiro. Os municípios são responsáveis pela inserção das informações relativas a atrativos, roteiros, meios de hospedagem e eventos, cabendo à SETUR dar publicidade. De dezembro de 2018 a abril de 2019, o número de acessos ao Portal Minas Gerais cresceu 152%, passando de 35.521 a 89.644 visitantes únicos.



- Outra ferramenta fundamental de difusão da informação turística é o Instagram @visiteminasgerais. A plataforma promove destinos, atrativos, roteiros e eventos de Minas

Gerais de forma dinâmica, interativa, totalmente orgânica (sem publicações pagas ou compra de seguidores) e com conteúdo. No Instagram @visiteminasgerais foram feitas campanhas para a Semana Santa 2019, sobre segurança relativas às barragens em Ouro Preto e Brumadinho. O Instagram possui atualmente 57.100 seguidores, sendo que a *hashtag* #turismomg já foi utilizada 268.926 vezes.

- Além disso, a SETUR disponibiliza outros canais de informação, tais como telefone, e-mail, e as Redes Sociais, que são alimentadas com postagens diariamente, produzindo conteúdo e informação ao alcance de grande parte da população.
- No que se refere ao Turismo Social, o Ministério do Turismo – Mtur está em processo de elaboração de um documento que propõe diretrizes básicas para o fomento e desenvolvimento do segmento. Para isso, fez uma consulta técnica aos estados, no mês de maio, sobre as considerações a respeito do texto do documento. Na oportunidade a SETUR propôs alterações no texto. O documento traz uma contextualização e apresenta os objetivos da Política de Turismo Social a ser implementado pelo Mtur. Em seguida, divide suas estratégias em 6 diretrizes: Capacitação continuada; Informação e Comunicação; Incentivos; Promoção e Comercialização; Desenvolvimento e Sustentabilidade do Território e do Setor; Governança. Considerando as diretrizes abordadas pelo Mtur, o principal foco das ações da SETUR é alinhar e somar esforços para contribuir para conciliar o desenvolvimento das atividades turísticas tanto em relação às demandas do setor quanto aos diferentes grupos sociais, turistas e residentes dos destinos.

4. Perspectivas

Por fim, apresenta-se algumas ambições e as determinantes para alcançar a execução do panorama estratégico delineado para as áreas temáticas de cultura e turismo.

Cultura

Ambições:

- Promover e estimular a distribuição regional das ações culturais – editais, leis de incentivo, proteção do patrimônio histórico e cultural, apresentação dos corpos artísticos, conteúdos audiovisuais e radiofônicos informativos, culturais e educativos – pelos 17 territórios de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais.
- Atender plenamente às demandas dos diversos setores culturais mineiros.
- Fomentar desenvolvimento econômico perene em setores criativos e culturais.
- Contribuir para o desenvolvimento das atividades econômicas e turísticas por meio de ações culturais.
- Desburocratizar e informatizar processos para promover e ampliar a rede de usuários do Sistema Estadual de Cultura, incluindo os cidadãos que mais precisam dos seus serviços.
- Valorizar o patrimônio cultural de Minas Gerais.
- Construir, integrar e manter base de dados culturais sobre todo o território mineiro.
- Potencializar políticas transversais, como Educação e Segurança, por meio de ações culturais.
- Oferecer oportunidades de fruição cultural não promovidas pelo mercado de entretenimento.

Determinantes:

- Capacitação de agentes culturais para promover acesso isonômico aos mecanismos de financiamento à cultura.
- Garantia de realização dos editais setoriais (voltados especificamente à música, às artes cênicas, ao audiovisual, etc.).
- Incentivos a iniciativas culturais focadas nas regiões mineiras.
- Garantia de mão de obra e infraestrutura compatíveis com demandas tecnológicas necessárias à manutenção de base de dados e à informatização de processos.
- Garantia de recursos humanos e financeiros necessários à preservação e salvaguarda do patrimônio cultural.
- Sinergia junto a outras pastas para realizar ações intersetoriais.

- Garantia de equipes e recursos para gestão de Contratos de Gestão e Termos de Parceria.

Turismo

Ambições:

- Tornar Minas Gerais o estado mais visitado do país.
- Consolidar o turismo como atividade econômica de geração de emprego e renda.

Determinantes:

- Maior articulação da cadeia de serviços do turismo.
- Incentivos ao empreendedorismo no setor.
- Qualificação de mão de obra.
- Aumento em recursos de promoção turística.
- Incentivos à elaboração de novos produtos de forma inovadora e criativa.
- Garantir ocupação máxima de passageiros no Aeroporto Internacional de BH, além de incremento na ocupação do Aeroporto da Pampulha.
- Garantir taxas de ocupação hoteleira sustentáveis.
- Promover o destino Minas Gerais.

Objetivos Estratégicos para a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo – SECULT (a partir da junção das duas pastas):

1. Aumentar o fluxo de turistas em Minas Gerais.
2. Aumentar o número de voos nacionais e internacionais com destino Minas Gerais.
3. Aumentar a taxa média de ocupação hoteleira.
4. Aumentar o volume de investimentos em promoção turística.
5. Aumentar o acesso ao portal de Promoção Turística.
6. Aumentar o número de circuitos e roteiros culturais, turísticos e religiosos.
7. Conceder para operadores com vocação turística 10 parques estaduais de MG.
8. Aumentar o repasse de verbas incentivadas da LEIC e FEC com base no histórico efetivo.
9. Fomentar a economia criativa e defender a diversificação da economia, principalmente em municípios que enfrentam a decadência da atividade minerária.
10. Atualizar todas as instalações da administração direta e indireta com Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) e equipamentos de prevenção de incêndios.